

## **Produção de conhecimento em Saúde na pesquisa clínica: contribuições teórico-práticas para a formação do docente**

## **Health knowledge production in clinical research: theoretical and practical contributions to the teachers training**

## **La producción de conocimiento en Salud en la investigación clínica: aportaciones teóricas y prácticas para la formación del docente**

Claudia Teresa Vieira de Souza, pós-doutora em Sociologia da Saúde pela Universidade de Coimbra, Portugal, pesquisadora titular em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz e docente do Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas e do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz. E-mail: [claudia.souza@ini.fiocruz.br](mailto:claudia.souza@ini.fiocruz.br)

Dinair Leal da Hora, pós-doutora em Educação pela Universidade de São Paulo e em Sociologia das Organizações Educativas pela Universidade do Minho, Braga, Portugal, analista de Gestão em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz e docente do Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas. E-mail: [dinair.hora@ini.fiocruz.br](mailto:dinair.hora@ini.fiocruz.br)

### **Resumo**

O presente manuscrito destina-se à apresentação de algumas ações desenvolvidas no projeto de ensino na área de saúde que têm realizado importantes contribuições teórico-práticas para a formação de docentes e para o ensino superior em saúde, no contexto de um

programa de pós-graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, destacando a base teórica nos princípios da educação emancipatória de Paulo Freire. Assim, apresentamos experiências que vêm fortalecendo esse programa, não somente no que se refere à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional para o Sistema Único de Saúde, mas também na melhor compreensão da produção do conhecimento na área da saúde. Nossa intenção é divulgar tais iniciativas inspiradas em pressupostos freireanos e na cooperação internacional, com foco na pós-graduação.

**Palavras-chave:** Gestão do Conhecimento. Pesquisa em Saúde. Educação em Saúde. Formação de Docentes.

### **Abstract**

The present manuscript intends to present some actions taken in the design of education in the field of health which have made important theoretical and practical contributions to teacher training and to higher education in health. The study was undertaken in the context of the graduate program in Clinical Research in Infectious Diseases, and it highlights the theoretical basis of the principles of Paulo Freire's emancipatory education. Thus, we present some experiences that have strengthened this program, not only for the qualification and development of professionals for the National Health System, but also for a better understanding of the production of knowledge in healthcare. Our intention is to promote these initiatives, inspired by Freire's assumptions and by international cooperation, with a focus on the graduate level.

**Keywords:** Production of Health Literacy. Educational Practices in Health. Teacher Training.

### **Resumen**

Este trabajo está destinado a la presentación de algunas medidas desarrolladas en el proyecto de enseñanza en el área de salud, que ha

hecho importantes contribuciones a la formación teórica y práctica de los docentes para la enseñanza y la educación superior en salud en el contexto de un programa de posgrado en Investigación Clínica en Enfermedades Infecciosas, destacando la base teórica en los principios de la educación emancipadora de Paulo Freire. Por lo tanto, presentamos algunos experimentos que han fortalecido este programa, no sólo para la capacitación y desarrollo profesional para el Sistema Nacional de Salud, así como para una mejor comprensión de la producción de conocimiento en el área de salud. Nuestra intención es promover estas iniciativas, inspiradas en los supuestos de Freire y la cooperación internacional, con un enfoque en posgrado.

**Palabras clave:** Producción del Conocimiento en Salud. Prácticas Educativas en Salud. Formación del Docente.

## Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro/Brasil, de caráter interdisciplinar e multiprofissional, tem como objetivo geral desenvolver, nos diferentes profissionais, a visão da pesquisa clínica integral por intermédio do estudo das diversas doenças infecciosas que vêm acometendo a população brasileira nas últimas décadas, como HIV e AIDS, HTLV, doença de Chagas, leishmanioses, tuberculose, dengue, hanseníase, paracoccidiodomicose, esporotricose e micobacterioses, entre outras. Os objetivos específicos do programa são a formação de mestres e doutores em Pesquisa Clínica em de ensino superior nasDoenças Infecciosas, qualificados para o exercício de atividades de pesquisa e de magistério de ensino superior na área de Doenças Infecciosas.

Em 2010, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde do Brasil lançaram o Edital 024/2010 – Pró-Ensino na Saúde. Esse Programa Nacional de Reorientação da Formação

Profissional em Saúde representa um importante pacto intersetorial consolidado entre os Ministérios da Saúde e da Educação. O programa prevê a educação permanente dos profissionais da área da saúde, incorporando aos seus programas a substituição do modelo tradicional do cuidado em saúde, historicamente centrado no atendimento hospitalar e na doença, por uma referência mais humanizada com foco maior nas ações de prevenção (BRASIL, 2010).

O Pró-Ensino na Saúde tem por objetivo estimular no País a realização de projetos de pesquisa e apoio ao Ensino na Saúde, utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis em diferentes Instituições de Ensino Superior e/ou demais instituições enquadráveis [...], possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de mestres, doutores e estágio pós-doutoral na área do Ensino na Saúde. Contribuirá, assim, para desenvolver e consolidar esta área de formação, considerada estratégica para a consolidação do Sistema Único de Saúde, por meio da análise das prioridades e das competências existentes, visando à melhoria do ensino de pós-graduação e graduação em Saúde (BRASIL, 2010, p.1)

Conforme o documento, isso se dará por meio da análise das prioridades e das competências existentes, visando à melhoria do ensino de pós-graduação e graduação em saúde.

Em atendimento ao referido edital, o INI teve aprovado o Projeto Pró-Ensino na Saúde/INI-Fiocruz intitulado “Formação para a docência de ensino superior na área da Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas”, com a intenção de ampliar o compromisso social imediato da pesquisa clínica mediante a aplicação de seus resultados na atenção à saúde e no ensino cuja finalidade é a de fortalecer e consolidar, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas as linhas de pesquisa “Práticas educativas para a promoção e atenção em saúde” e “Formação profissional e práticas reflexivas no ensino em saúde”. Os objetivos dessas linhas de pesquisa são, respectivamente, ampliar e aprofundar o conhecimento técnico-científico na área de docência de ensino superior, bem como fomentar a formação de docentes capazes de pensar e construir propostas de intervenção sobre os problemas do cotidiano em suas múltiplas

dimensões teóricas, cognitivas, operacionais e organizacionais, no âmbito da pesquisa clínica em doenças infecciosas e na perspectiva do ensino, assistência e pesquisa, com vistas ao fortalecimento do SUS. Seus objetivos específicos são ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação a partir da investigação científica no campo Ensino na Saúde e desenvolver as atividades de educação permanente para profissionais de saúde, contribuindo para a qualificação e para o aperfeiçoamento de pessoal para o SUS, em consonância com a política de recursos humanos da Fiocruz e do Ministério da Saúde.

Assim, o presente manuscrito destina-se à apresentação de algumas das ações desenvolvidas no referido projeto no âmbito das linhas de pesquisa mencionadas que têm realizado importantes práticas para a formação de docentes e para o ensino superior em saúde, no contexto de um programa de pós-graduação *stricto sensu* vocacionado para a pesquisa clínica, destacando a base teórica nos princípios da educação emancipatória de Paulo Freire.

### **Algumas contribuições para a formação docente em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas**

Nos últimos anos, a Política Nacional da Educação na Saúde, formulada de maneira intersetorial no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, vem norteando importantes ações no campo da formação profissional em saúde, visando à mudança das práticas profissionais e da organização do trabalho, de maneira a responder às necessidades e diretrizes do SUS.

A pós-graduação, cuja premissa principal é formar recursos humanos altamente qualificados para transformar a realidade da saúde pública brasileira, tem um papel importante na formação de profissionais, tanto para o desenvolvimento de pesquisa como para o preparo para a docência e transformação das práticas profissionais.

O Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, da

Fundação Oswaldo Cruz, entendendo sua relevância na produção de conhecimentos para o campo da saúde, em especial no que se refere aos aspectos relacionados às doenças infecciosas/negligenciadas, do grupo de doenças ainda com grande impacto no cenário de morbimortalidade brasileiro, propõe o presente projeto, cujo objetivo é fomentar a formação de docentes capacitados para gerar e gerir mudanças significativas no atual quadro de saúde brasileira, contribuindo para o fortalecimento do SUS, a partir de sua atuação em diferentes áreas, a saber: ensino, assistência e pesquisa.

Desde sua implantação em 2004, o programa vem, cada vez mais, buscando excelência com o cumprimento de alguns preceitos propostos pela Fiocruz e pelo INI, respectivamente: gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde por meio da integração das atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, de ensino, de produção de bens, de prestação de serviços de referência e de informação, com a finalidade de proporcionar apoio estratégico ao SUS e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania. Objetiva também o programa promover o fortalecimento do sistema formador e do sistema de saúde e ser referência institucional na formação e capacitação de profissionais para a pesquisa, o ensino e a assistência na área das doenças infecciosas.

O conceito de saúde utilizado para fundamentar a proposta curricular do programa é o conceito ampliado proposto na VIII Conferência Nacional de Saúde, que compreende a saúde como “resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse de terra e acesso a serviços de saúde”. Nesse sentido, a pesquisa clínica incluiu atividades teóricas e práticas de todos os setores do conhecimento que, trabalhando com e para a saúde, se dirigem à solução de problemas que interferem diretamente no processo saúde-doença dos seres humanos.

Merece destaque no programa a realização de pesquisas clínicas capazes de investigar as situações-problema observadas por uma equipe multiprofissional durante a assistência integral ao paciente,

considerando-se os diversos contextos: familiar, socioambiental e cultural, bem como os diferentes níveis de assistência: recuperação, promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos. Com a finalidade de compreender os variados contextos, os estudos realizados têm apresentado delineamentos diferenciados, sejam experimentais, observacionais, descritivos, revisões sistemáticas, bem como utilizam diferentes abordagens metodológicas: quantitativa, qualitativa ou mista.

Com base no compromisso do programa com a missão institucional e com as políticas públicas brasileiras, ao final de 2006, deu-se início a um processo de reorganização da grade curricular, de estímulo à docência e à consolidação do caráter multiprofissional e interdisciplinar, além de inclusão de novas linhas de pesquisa, projetos de pesquisas e ampliação de diferentes atividades técnico-científicas em relação à proposta original.

Uma das medidas concretas foi a inclusão de novas disciplinas na grade curricular dos cursos do programa, como a disciplina Metodologia do Ensino Superior em Saúde, que passou a ser obrigatória para o curso de mestrado e optativa para o doutorado. Cabe ressaltar que a maioria dos alunos do doutorado se matricula nessa disciplina.

A proposta da disciplina Metodologia do Ensino Superior em Saúde é desenvolver estudos teórico-práticos, abordando as seguintes temáticas: Novos Paradigmas da Prática Docente em Saúde; Cotidiano Universitário e Processo de Ensino-Aprendizagem: seleção, organização e reelaboração do conhecimento, diferentes atores e diversidade cultural; Planejamento: fundamentos, características, o projeto pedagógico e o roteiro de elaboração do projeto de ensino-aprendizagem; Métodos e Técnicas de Ensino para grandes grupos, para pequenos grupos, método de ensino baseado em projetos, método de estudo de casos; Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), método da problematização, técnicas de dinâmica de grupo, métodos e técnicas de ensino individual; e Avaliação: fundamentos e características. Esta última contribui para a intenção do programa de promover a formação de mestres e doutores em Doenças Infeciosas qualificados para o exercício

de atividades de pesquisa e de magistério de ensino superior nas áreas de Pesquisa Clínica, Epidemiologia Clínica e Social, Determinação Social da Saúde e outras áreas básicas correlatas (Microbiologia, Imunologia e Parasitologia).

Em abril de 2012, concorremos ao edital Curso Internacional de Curta Duração, lançado pela Coordenação Geral da Pós-Graduação, da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz, e obtivemos a aprovação do Curso Internacional de Pesquisa Qualitativa e Produção do Conhecimento em Saúde na Pesquisa Clínica, que se insere no contexto do doutorado internacional realizado pelo convênio firmado entre a Fiocruz e o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, em Portugal. Trata-se de convênio cuja colaboração inclui o acolhimento de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento em ambas as instituições, bem como a participação de investigadores do CES em fóruns, seminários e outras atividades promovidas pela Fiocruz, além da colaboração em projetos de investigação internacionais.

O curso internacional realizado em maio de 2012 foi organizado com a apresentação dos principais métodos qualitativos disponíveis para o estudo da saúde e da atenção à saúde e com a demonstração de como a pesquisa qualitativa pode ser empregada adequadamente para responder a algumas das questões cada vez mais complexas e confrontadas pelos pesquisadores. Um aspecto original desse curso foi a sua vinculação à ideia de uma pesquisa clínica ampliada, incorporando as contribuições das abordagens qualitativas. Assim, a proposta de realização do curso promoveu a discussão, os processos de elaboração, o desenvolvimento e a apresentação de projetos de pesquisa qualitativa que contribuem para melhor compreensão da produção do conhecimento de cunho qualitativo na área da saúde. O público-alvo foi constituído por estudantes da pós-graduação da Fiocruz, profissionais graduados de diversas áreas que atuam na saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, administradores, engenheiros sanitaristas e ambientais, biotecnologistas, sociólogos e antropólogos, entre outros) e pesquisadores do INI interessados na pesquisa qualitativa em saúde, em particular nas articulações desta com



a pesquisa clínica. A carga horária prevista foi de 30 horas, contabilizando dois créditos para os alunos do *stricto sensu*.

Foi distribuído aos 37 participantes do curso um questionário de avaliação, no qual puderam comentar sobre a iniciativa e o aproveitamento. Trinta e três alunos (89,2%) consideraram que o curso trouxe ideias novas em relação ao trabalho acadêmico e/ou profissional que estavam desenvolvendo e quatro (10,8%) se limitaram a relatar que, até certo ponto, foi proveitoso.

Quando perguntados sobre como pretendiam aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, mais de uma resposta foi mencionada, e as mais frequentes foram: em projetos de pesquisa qualitativa em andamento e futuros (27%); nos projetos de mestrado e doutorado em andamento e a serem realizados futuramente (46%); na rotina de trabalho assistencial e de ensino (41%); na inserção da pesquisa qualitativa nas pós-graduações (27%).

Os pontos positivos, que também permitiram múltiplas respostas, considerados pelos alunos no desenvolvimento do curso foram: o diálogo entre os docentes e os participantes (19%); o conhecimento e a experiência teórico-prática dos docentes (51,3%); a iniciativa de oferecimento do curso com abertura para diversos alunos e unidades, internos e externos à Fiocruz (35%); a presença de participantes de diversas áreas de conhecimento (24%) e a apresentação de experiências (29,7%).

Quanto aos pontos negativos sinalizados, destacaram-se: a quantidade de alunos (32,4%), a falta de mais exercícios práticos (35%), a ausência de espaços para leitura complementar (27%), a duração de apenas uma semana (27%) e a necessidade de disponibilização de mais referências bibliográficas (21,6%).

Os resultados apresentados reforçam que o diálogo é condição básica para a produção do conhecimento, aproxima e une as pessoas com um claro interesse comum de busca. Afinal, não há diálogo se

não houver a cumplicidade de interesses e a comunhão de objetivos. E, precisamente, a relação dialógica estabelecida entre educador/educandos, na perspectiva da educação libertadora, tem como objetivo a libertação, a emancipação humana (MARIANI; CARVALHO, 2009; FREIRE, 2009).

Assim, a formação docente e os princípios da educação libertadora, emancipadora, são partes indissociáveis do todo/fenômeno educativo. A proposta pedagógica de Paulo Freire se alicerça sobre a base da ação reflexiva e dialógica e se articula como possibilidade de transformação da pessoa e da sociedade (FREIRE, 2007).

Do ponto de vista educacional, o engajamento de alunos da pós-graduação e/ou profissionais pode estimular o surgimento de novas ideias e de novas lideranças, acadêmicas e políticas, sendo importante acompanhar a carreira dos egressos. Pode também gerar um ambiente dinâmico de aprendizagem organizacional e novas oportunidades de pesquisa, oxigenando linhas de pesquisa e vitalizando programas por meio de saudável competição (DANTAS, 2004).

Algumas atividades foram realizadas para a divulgação das linhas de pesquisa do Pró-Ensino no INI, ou seja, “Práticas educativas para a promoção e atenção em saúde” e “Formação profissional e práticas reflexivas no ensino em saúde”.

Inicialmente, foram realizados dois cursos de Atualização em Pesquisa no Ensino Superior na Saúde (2011/2012), com ênfase em Infectologia. A realização desses cursos resultou na elaboração e apresentação de projetos de pesquisa relacionados ao ensino em saúde, especialmente na área das doenças infecciosas, por aproximadamente 70 alunos.

As mudanças realizadas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas apresentaram resultados que demonstram a satisfação de 70 estudantes e 23 professores, de acordo com as manifestações obtidas a partir de um

questionário. Identificamos que 76,4% dos participantes consideraram ótima a contribuição para o seu crescimento pessoal e profissional, seguidos de 15% que a consideraram boa. Quanto à interação entre os conteúdos das ações com a prática do magistério, 69,8% consideraram ótima, seguidos de 19,5% que relataram ser boa. Em relação à qualificação da formação em mestrado, 75,2% informaram que foi ótima, seguidos de 19,4% que a consideraram boa. E quanto à capacitação em docência superior, 75,2% a consideraram ótima e 10,8%, boa.

A equipe de docentes responsável pela linha de pesquisa Práticas Educativas para a Promoção e Atenção em Saúde elaborou e já está executando o projeto Cenários da Formação do Profissional da Saúde para o Sistema Único da Saúde – SUS e a produção do conhecimento em Infectologia: os projetos educativos e as práticas exercidas. O projeto discute e apresenta recomendações para a adoção de modelos educativos na formação de uma nova geração de profissionais para lidar com os desafios presentes e futuros na área de promoção da saúde. Apesar das políticas e dos programas governamentais criados no Brasil desde 2001 e de iniciativas institucionais, a formação dos profissionais da área da saúde ainda é orientada por uma concepção hospitalocêntrica que categoriza os adoecimentos por critérios biologicistas e dissocia clínica, política e os princípios do SUS (HORA et al., 2013).

Reorganizamos e ampliamos o conteúdo da disciplina obrigatória Metodologia do Ensino Superior em Saúde, transformando-a em Metodologia do Ensino Superior e Educação em Saúde, com carga horária de 60 horas/quatro créditos.

As perspectivas futuras para o Projeto Formação para a Docência de Ensino Superior na Área de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas – Pró-Ensino na Saúde são de que, cada vez mais, seu corpo docente possa capacitar alunos para o planejamento e o desenvolvimento de investigações em áreas de fronteira do conhecimento, bem como para a concepção e a implementação de novas estratégias metodológicas, processos e produtos, relacionados ao ensino na saúde. Além disso, é de fundamental importância que haja também incentivo para que os alunos

publiquem os resultados de suas pesquisas sob a forma de artigos em revistas científicas de excelência e impacto internacional. Dessa forma, poderemos contribuir para a inovação e a investigação sobre o ensino e a aprendizagem das Ciências em Saúde nos diferentes níveis educativos (infantil, primário, secundário, universitário e pós-universitário).

### **Considerações finais**

As experiências de ensino apresentadas geraram resultados concretos na reorganização da proposta do programa, como, por exemplo, a inserção de alunos pertencentes às diferentes áreas de graduação no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, a apresentação de trabalhos em eventos científicos, a produção de livro didático-pedagógico, a reformulação de práticas pedagógicas, a mudança na organização curricular do programa e a intensificação do processo de avaliação da qualidade do ensino.

Tendo em vista a preocupação inicial com a forma da produção do conhecimento científico em saúde na pesquisa clínica e as competências teórico-práticas da formação dos docentes que contribuem para o impacto da experiência pedagógica na aprendizagem a respeito da natureza da ciência, destacamos as citações a seguir:

El centro de la escena el desarrollo de investigaciones capaces de reconocer a los docentes y futuros profesores como sujetos de conocimiento. Ello supone asumir que el profesor no es ya un técnico que aplica conocimientos producidos por otros, sino “... un actor que asume su práctica a partir de los significados que él mismo le da, un sujeto que posee conocimientos y un saber hacer proveniente de su propia actividad...” (TARDIF, 2004, p.169).

Nuevamente, esta perspectiva de investigación se orienta a nutrir nuevos formatos de formación que resulten pertinentes a la realidad de los docentes y sus prácticas, considerando el conocimiento profundo de sus necesidades y saberes (ASTUDILLO; RIVAROSA; ORTIZ, 2011, p.585).

Ao realizar novas práticas de educação em saúde, assumimos a educação de adultos como prática de liberdade, como pregava Paulo

Freire (1993), na defesa da ideia de que a educação não pode se resumir ao despejo de conteúdos, na concepção de homens como seres vazios, mas de problematização dos homens em suas relações com o mundo. Por isso, a educação problematizadora adotada em nosso trabalho fundamenta-se na relação dialógica entre educador e educando, que possibilita a ambos aprenderem juntos por meio de um processo emancipatório.

A educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas. Nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção (em que os conteúdos são oferecidos ao aluno em sua forma final), os conteúdos de ensino não são oferecidos aos alunos em sua forma acabada, mas na forma de problemas, cujas relações devem ser descobertas e construídas por eles, que precisam reorganizar o material, adaptando-o a sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que terão de assimilar (FREIRE, 1997).

A legislação do SUS exige novas práticas, e estas não se fazem sem novas práticas pedagógicas na formação dos profissionais, na educação em saúde, na produção de conhecimento, na educação permanente e na prestação de serviços (SCHAEDLER, 2003).

Nesse sentido, acreditamos que as iniciativas apresentadas neste manuscrito contribuirão para a formação, o amadurecimento e a reflexão dos egressos, estabelecendo vínculos e diálogo com outras dimensões do processo saúde-doença não inscritos no âmbito da epidemiologia e da pesquisa clínica. A criação de espaços de formação continuada dentro da perspectiva da educação para a autonomia, com o aporte teórico freireano, configura-se como uma ferramenta de reflexão e ressignificação das práticas, atendendo aos ideais de uma educação transformadora.

Diante do exposto e com a intenção de ampliar o compromisso social imediato da pesquisa clínica mediante a aplicação de seus resultados na atenção à saúde, na pesquisa e no ensino, a apresentação desta discussão objetivou ampliar e aprofundar o conhecimento técnico-

científico na área de docência de ensino superior em saúde. Além disso, reforçamos a relevância de capacitar profissionais da área da saúde, com bases políticas e teórico-metodológicas capazes de desenvolver uma prática docente e de pesquisa competente e comprometida com a realidade de saúde da população brasileira.

Gostaríamos ainda de destacar a importância, no contexto apresentado, da cooperação internacional estabelecida entre a Fiocruz e a Universidade de Coimbra como importante estratégia ao promover a formação de quadros de profissionais altamente qualificados, a ciência de qualidade e o desenvolvimento científico e tecnológico do país e da sociedade.

Recebido em 15/09/2014

Aprovado em 08/12/2014

## Referências

ASTUDILLO, C.; RIVAROSA, A.; ORTIZ, F. Formas de pensar la enseñanza en ciencias: Un análisis de secuencias didácticas. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 10, n. 3, p. 567-586, 2011.

BRASIL. Pró-Ensino em Saúde. **Edital 024/2010**. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, 2010. 16p.

DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. **RBPG**, v. 1 n. 2, p. 160-172, nov. 2004.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Política e educação**: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.

HORA, D. L. et. al. Propostas inovadoras na formação do profissional para o Sistema Único de Saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 11, n. 3, p. 471-486, 2013.

MARIANI, F.; CARVALHO, A. L. A formação de professores na perspectiva da educação emancipadora de Paulo Freire. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 9., 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2625\\_1294.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2625_1294.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2014.

SCHAEDLER, L. I. **Pedagogia cartográfica**: a estética das redes no setor da saúde como política cognitiva e ética do ensino-aprendizagem em coletivos. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

TARTIF, M. **Los saberes del docente y su desarrollo profesional**. Madrid: Narcea S.A. de Ediciones, 2004.